

Estudante:

Karol Gomes Ferreira Lemos

Orientador:

Ana Amélia de Paula Moura Ribeiro

Biblioteca Pública

Vila Jaiara

O conceito de Cultura foi definido pela primeira vez pelo antropólogo britânico Edward Tylor, como sendo o "complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade" (LARAIA, 2003, Pág. 25). E o termo biblioteca, de acordo com o dicionário Aurélio (1986) – "1. Coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres, organizada para o estudo, leitura e consulta; 2. Sala ou edifício onde está essa coleção. Para este famoso dicionarista, a palavra é originada do grego bibliothéke e chegou até nós pelo latim biblioteca".

Desse modo, a biblioteca como instituição, contribui para a manutenção de fatores socioculturais, sendo considerada um suporte da memória, da ideologia, e da identidade culturais. Pode-se considerar integrada à sociedade na qual faz parte, já que se encontra inserida em um determinado contexto político e cultural, do qual pode sofrer influências no momento de organizar e difundir o seu acervo. Entretanto,

Milanesi (1997, p. 24) afirma que, a biblioteca é a mais antiga e freqüente instituição identificada com a Cultura. Desde que o homem passou a registrar o conhecimento ela existiu, e colonização por meio da catequese.

Hoje o Brasil tem mais de 6 mil bibliotecas públicas, a rede chega a 98% dos municípios, sendo a média de 33 mil habitantes por biblioteca. O número não atende a demanda, mas as coisas pioram mais ao analisarmos as situações atuais dos espaços que são denominados de biblioteca.

Segundo Milanesi (2003) "Essa biblioteca que existe em milhares de municípios, mostra faces semelhantes ao país: elas são absolutamente precárias, tendo pouca serventia, nem mesmo conseguindo o elementar que os cursos de biblioteconomia indicam como correto, não passando na maioria, de amontoados de livros velhos para uso escolares".

Biblioteca Municipal Zeca Batista

A cidade de Anápolis é um daqueles municípios que possui uma biblioteca municipal precária, e também conta com aquelas bibliotecas ainda mais precárias que aparecem no campo da educação, atreladas às escolas.

Localizada na Praça Americano do Brasil no setor central, não atende a demanda populacional, implantada em um edifício de má qualidade, que não promove a devida ação cultural no município.

Possui um acervo de 50 mil livros, os quais foram adquiridos através de doações, e que não atendem as regras mínimas de exemplares por habitantes. Estima-se que 880 pessoas frequentem o local mensalmente e há uma média de 450 empréstimos por mês. Números muito pequenos se comparados ao principal público alvo deste tipo de equipamento, que são os estudantes matriculados nas escolas da cidade.

Vila Jaiara

Grande parte da população das cidades, muitas vezes não frequentam bibliotecas por estarem localizadas fora de suas rotas de atividades usuais. E em Anápolis não é diferente, muitas pessoas nem sabem da existência da biblioteca municipal da cidade, pois ela não apresenta um caráter convidativo e interativo a população. Então o importante é levar essas bibliotecas o mais próximo a seus possíveis usuários, tirando as bibliotecas da centralidade das cidades e levando-as para outros bairros.

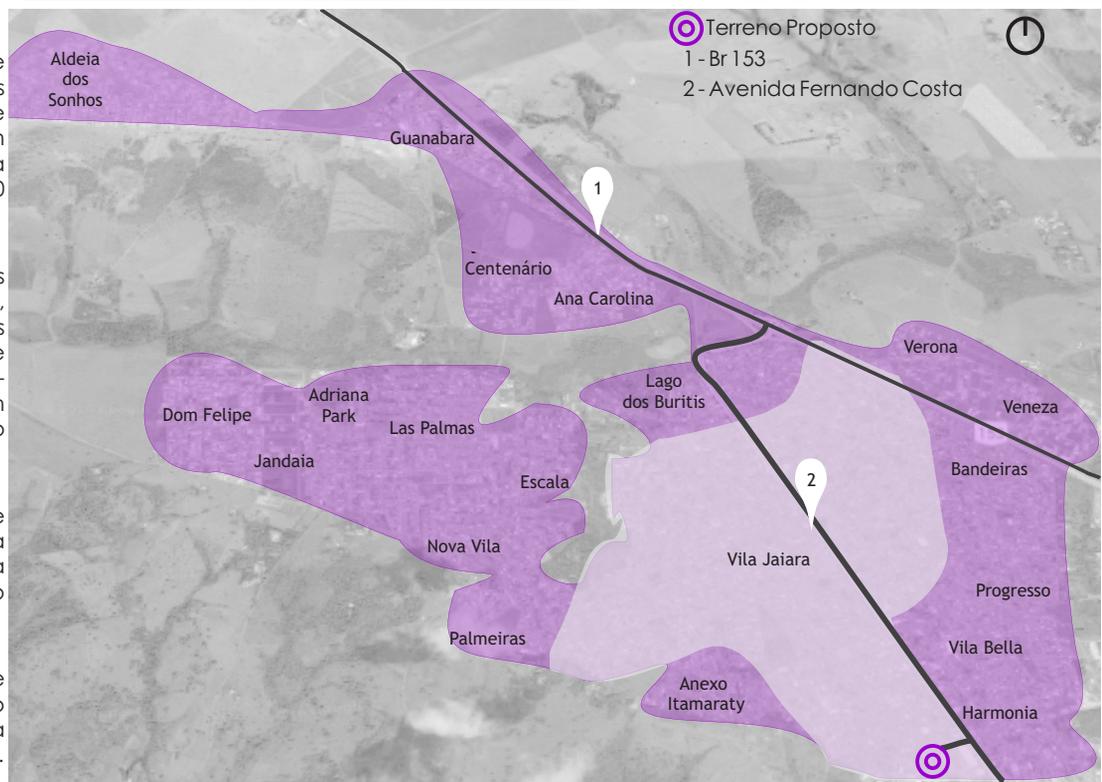
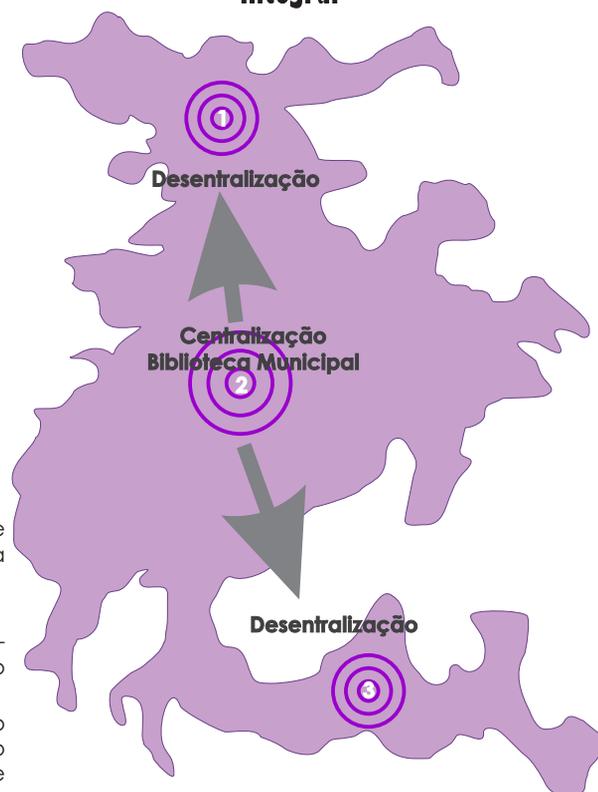
O edifício cultural será implantado na região norte da cidade de Anápolis - Go, em um de seus maiores bairros, definido pelos anapolinos como uma cidade dentro de outra, a Vila Jaiara. Criada em 1948, com fim social de abrigar mais de mil famílias, hoje é conhecida como a "Grande Jaiara" por estar rodeada por 20 bairros, somando mais de 32 mil habitantes.

Hoje, possui unidades de redes nacionais de lojas de eletroeletrônicos, setor de cama, mesa e banho, unidades de redes estaduais de autopeças, redes municipais de supermercados, agência bancária e concessionária de motocicletas, entre outros empreendimentos comerciais de grande porte, que fazem da avenida Fernando Costa um dos locais com o metro quadrado mais caro do município.

Acredito que uma distribuição de um programa de biblioteca em bairros estratégicos da cidade a área de abrangência aumenta, atingindo parte da população que não possui nenhuma referência do que é uma verdadeira biblioteca.

Para o bom desenvolvimento cultural da cidade de Anápolis a descentralização, implantando no mínimo uma biblioteca pública na região norte e outra a sul já traria bons efeitos para população anapolina.

Descentralizar para integrar



O Terreno

A área escolhida para implantação da biblioteca possui uma total área de 11 mil m², e em parte do terreno está implantado um estacionamento que dá apoio aos edifícios públicos e institucionais próximos, e em outra parte possui algumas edificações de baixa relevância e sem uso, que serão desconsideradas. Localizado em uma quadra muito extensa com organização complexa, e por ser confrontante com apenas uma via de acesso, dificuldade e interfere na organização espacial em relação a acessos. Possui uma desnível de 2m em relação a Rua Carlinhos José Ribeiro.



Implantação e Cobert

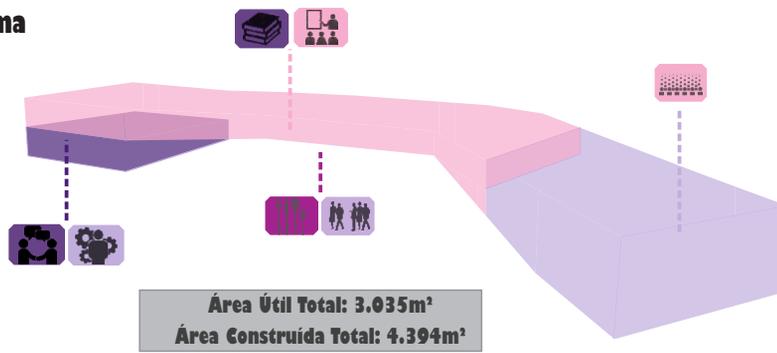
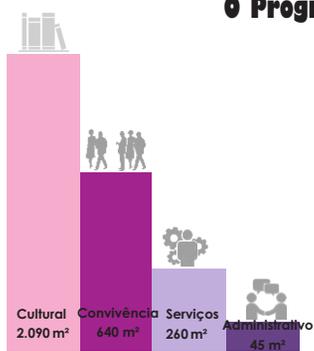


- 1 - Terreno Escolhido
- 2 - Residencial Torres do Mirante
- 3 - Faculdade Fama
- 4 - Escola Sesi
- 5 - Jaíara Shopping
- 6 - Clínica Polisaúde

Pavim



O Programa



CULTURA
 INTEGRAÇÃO
 PRAÇA
 MULTIUSO
 LAZER
 AUDITÓRIO
 INTERAÇÃO
BIBLIOTECA

-2,50

Primei

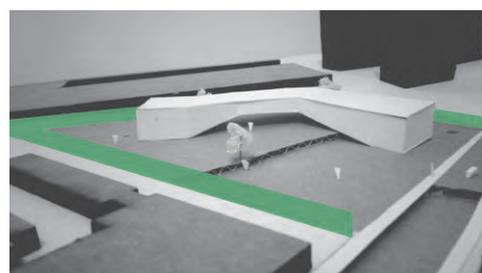
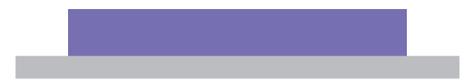
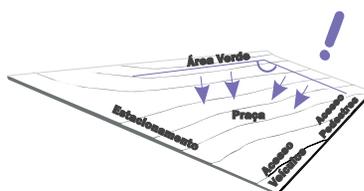
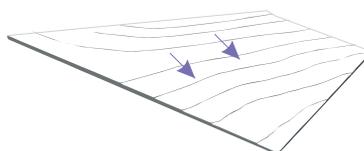


Implantação e Volumetria

A implantação do edifício deve-se a análise da circulação dos pedestres e carros visitantes do edifício, criando um ângulo de visão a partir do edifício, sendo voltado para o paisagismo que será trabalhado na área proporcionando a integração do interno com externo. A implantação também segue as linhas paralelas do terreno, aproveitando ao máximo a área aberta.

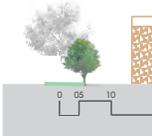
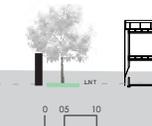
Optei pela criação de um único bloco sólido que recebe cortes em seus segmentos e inclinações na laje, gerando um edifício que dobra-se com movimento e leveza. O movimento da forma gera o grande vão no térreo onde localiza-se a área de convivência, na qual se estende para a área externa posterior, convidando o usuário a conhecer a parte posterior do edifício que possui espaços de leitura ao ar livre rodeados por um muro verde.

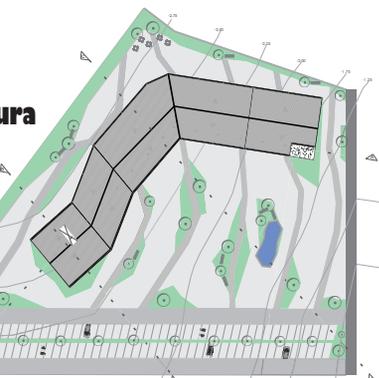
Para integração desse muro no projeto, optei pela criação de muro verde, nos qual manterá uma relação direta com o paisagismo, gerando um diálogo entre edifício, paisagismo e muro.



-2,50

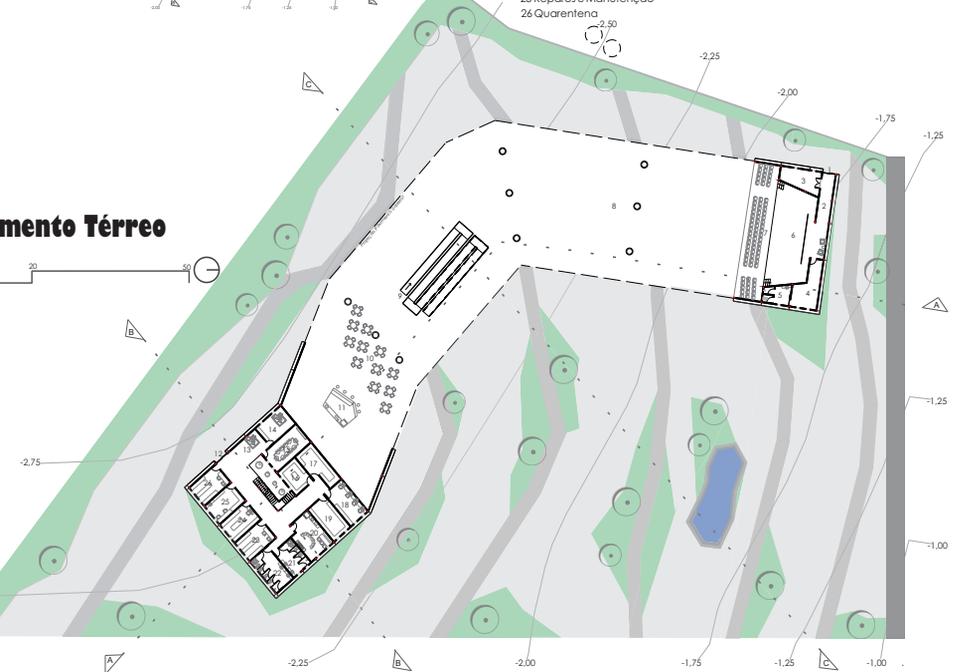
-2,50





- 1 Acesso de Serviços - Auditório
- 2 Hall
- 3 Depósito
- 4 Camarim
- 5 Sanitário
- 6 Palco
- 7 Plateia
- 8 Espaço de Convivência
- 9 Acesso 1º Pavimento - Usuários
- 10 Praça de Alimentação
- 11 Lanchonete/Café
- 12 Acesso de Serviços
- 13 Recepção
- 14 Dietetaria
- 15 Sala de Reuniões
- 16 DML
- 17 Central de Ar Condicionado
- 18 Sala de Segurança
- 19 Almoxarifado
- 20 Sala dos Funcionários/Copa
- 21 Sanitário Masculino
- 22 Sanitário Feminino
- 23 Reserva Técnica
- 24 Catalogação
- 25 Reparos e Manutenção
- 26 Quarentena
- 27 Acervo Bibliográfico
- 28 Sanitário Masculino
- 29 Sanitário Feminino
- 30 Acesso de Serviços
- 31 Espaço de Estudo Individual
- 32 Salas de Estudo Coletiva
- 34 Espaços de Leitura
- 35 Empréstimos e Devoluções
- 36 Guarda Volumes
- 37 Controle (Catracas)
- 38 Acesso de Usuários
- 39 Copiadora
- 40 Espaço Infantil
- 41 Sala de Audio e Vídeo
- 42 Sala de Informática
- 43 Espaço de Exposição
- 44 Foyer
- 45 Antecâmaras
- 46 Sala de Projeção
- 47 Plateia
- 48 Palco
- 49 Projeção Reservatórios

amento Têrreo



ro Pavimento

